

Nos mercados, poucas reações

LONDRES — A notícia de que o ministro Luiz Carlos Bresser Pereira teria dito que o Brasil pagaria parte dos juros de sua dívida externa este ano causou um princípio de euforia na Bolsa de Londres, logo transformado em apatia diante dos desmentidos. Em Nova Iorque, o *The Wall Street Journal* ouviu muito ceticismo de banqueiros e economistas sobre as declarações que Bresser teria feito: poucos acreditam que a promessa de retomar os pagamentos seja concretizada.

Na bolsa londrina, as ações dos quatro principais bancos credores do Brasil, Midland, Lloyds, Barclays e National Westminster, subiram ao se saber das declarações de Bresser. O Midland ganhou 4%, o Lloyds 4,6%, o Barclays, 4,6%, e National Westminster 1,6%. Com o desmentido, as ações do Lloyds perderam 6,8% e do Midland 4%. O Barclays e o National Westminster tiveram seus títulos reduzidos na mesma faixa.

O *The Wall Street Journal* citou declarações de economistas e banqueiros não identificados de Nova Iorque mostrando muito pessimismo em relação à situação brasileira. “A proposta de Bresser é muito vaga”, disse um deles. “Não me surpreenderei se o ministro não manter sua palavra”, acrescentou outro.